

COMUNICAÇÃO

(integra a ata da 23ª sessão ordinária do Plenário do Supremo Tribunal Federal, realizada em 17 de setembro de 2025 - DJe de 22 de setembro de 2025)

O SENHOR MINISTRO LUÍS ROBERTO BARROSO (PRESIDENTE):

Prezados Colegas, gostaria de dar uma breve notícia sobre minhas últimas visitas pelo Brasil. Estive, no final de semana, na terra indígena Yanomami, no Pelotão Especial de Fronteira de Surucucu, e em Boa Vista, Roraima.

Quero registrar que, na ADPF 709, conseguimos promover a desintração de dez terras indígenas, ao longo do último um ano e meio, destacando-se o papel desempenhado pela Advocacia-Geral da União, pelas Forças Armadas, pela Polícia Federal e pela Guarda Nacional, que realizaram um trabalho extraordinário na remoção de invasores. Cumprimento o comandante militar da Amazônia, General Viana Filho, o Coronel Cláudio Plácido e, especialmente, um sujeito extraordinário, que conduziu a desintração na terra Yanomami, com enorme competência, coordenando dezenas de órgãos, o servidor Newton Tubino. É extraordinário e emocionante ver uma pessoa embrenhada, no coração do Brasil, distante de tudo, enfrentando todas as adversidades. Conseguimos, com grande sucesso, promover essa desintração, que parecia impossível. Foi uma operação muito bem-sucedida e conduzida com grande competência.

Nesse país, que se viciou em notícia ruim e em críticas, eu acho que é uma boa hora de elogiarmos quem anonimamente faz bem para o país.

Ainda estive em Boa Vista, na Operação Acolhida, que abriga venezuelanos fugidos da crise humanitária que infelicitava aquele país. Centenas chegam ao Brasil por dia. A Operação e diversos órgãos e ONGs, em um grande galpão, recebem e acolhem essas pessoas, realizam uma triagem, oferecem abrigo, capacitação e ajudam a empregá-las. Também quero cumprimentar as Forças Armadas, em especial o General Santos, que comanda esse projeto.

Foi emocionante ver o que o Brasil faz por essas pessoas. Ao me dirigir a eles, disse que eram bem-vindos os que vinham em paz trabalhar no Brasil e um dos senhores levantou-se. O gesto foi muito bonito, muito emocionante mesmo.

Esse é o bom Brasil, o da paz que acolhe as pessoas.

Fiquei emocionado quando narrei o Projeto Acolhida e não consegui dizer, verdadeiramente, a dimensão extraordinária de um projeto que acolhe as pessoas que vêm do seu país com a roupa do corpo, em centenas. São acolhidas, efetiva e afetivamente, recapituladas e, depois, encaminhadas para empregos, de modo que achei tão extraordinário o que vi lá.

O SENHOR MINISTRO FLÁVIO DINO:

Vossa Excelência foi a Pacaraima, na fronteira?

O SENHOR MINISTRO LUÍS ROBERTO BARROSO (PRESIDENTE):

Não, não, fui a Boa Vista.

O SENHOR MINISTRO FLÁVIO DINO:

Boa Vista.

O SENHOR MINISTRO LUÍS ROBERTO BARROSO (PRESIDENTE):

A sensação é de que este é o Brasil verdadeiro, do qual nos orgulhamos, acolhedor e receptivo a todas as pessoas.

O SENHOR MINISTRO FLÁVIO DINO:

Presidente, apenas para realçar que o sistema ONU ajuda muito nesse trabalho.

O SENHOR MINISTRO LUÍS ROBERTO BARROSO (PRESIDENTE):

Perdão?

O SENHOR MINISTRO FLÁVIO DINO:

O sistema ONU ajuda muito, porque, às vezes, ele é muito atacado.

O SENHOR MINISTRO LUÍS ROBERTO BARROSO (PRESIDENTE):

Estavam presentes a ACNUR e a Cruz Vermelha. As Forças Armadas coordenam, mas há um conjunto de entidades e de ONGs.

O SENHOR MINISTRO FLÁVIO DINO:

Há países que querem tirar o financiamento do sistema ONU, por isso lembrei dele.

O SENHOR MINISTRO LUÍS ROBERTO BARROSO (PRESIDENTE):

Escolhi este momento para elogiar o que eles estão fazendo, e não para criticar o que os outros não estão fazendo.

O SENHOR MINISTRO FLÁVIO DINO:

Estava só complementando dialeticamente a fala de Vossa Excelência, mas lendo os pensamentos de Vossa Excelência, que sei que, neste caso, estão de acordo com o meu.

Publicado no DJE/STF,
em 24/9/2025.

Este texto não substitui a publicação oficial.